

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 21 de novembro de 2023 às 07h55*  
*Seleção de Notícias*

## R7 | BR

Propriedade Intelectual

**Livro que reúne comentários de 66 mulheres sobre propriedade industrial será lançado nesta terça .....**

BRASÍLIA | BRASÍLIA | EM BRASÍLIA | DO R7

3

## MSN Notícias | BR

21 de novembro de 2023 | Direitos Autorais

**Margareth Menezes defende regulação do streaming no Brasil .....**

PODER360

4

## Livro que reúne comentários de 66 mulheres sobre propriedade industrial será lançado nesta terça

BRASÍLIA



Com análises escritas por 66 mulheres, o livro "Comentários à Lei de Propriedade Industrial" será lançado nesta terça-feira (22). Na obra, especialistas comentam os desafios da legislação nos tempos atuais, principalmente com influências do metaverso e inteligência artificial.

O projeto foi organizado pela professora da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro Kone Cesário, também idealizadora do Maria da Penha Virtual. Entre as escritoras estão advogadas, magistradas, procuradoras, acadêmicas, engenheiras, biólogas e economistas.

Assine a newsletter R7 em Ponto

Segundo as escritoras, o objetivo da obra é "mostrar o desprestígio desse assunto no país, uma vez que a Lei é de 1996 e não teve nenhuma atualização até hoje". Diferente do Brasil, países como Estados Unidos, China e Alemanha possuem leis atuais de propriedade industrial para "assegurar um ativo econômico".

Além de discutir sobre a questão da propriedade industrial, o livro também busca refletir a importância abpi.empauta.com

do empoderamento feminino nessa área. Debatendo, ainda, a falta de mulheres em cargos de comando na propriedade industrial.

"Essa obra demorou 2 anos, porque nós, as organizadoras, fizemos questão da diversidade dentro do gênero. São 66 autoras, negras, de origem oriental, do sul ao centro do país, diversas profissões como magistradas, advogadas professoras, biólogas, engenheiras. Mulheres experientes nas suas carreiras e outras jovens. Porque o objetivo foi dar visibilidade para o trabalho importante das mulheres na inovação, na **propriedade** intelectual e no direito. Somos a maioria na área da PI, mas ainda pouco conhecidas, ocupando poucos cargos de poder se comparado aos homens", comentou Kone Cesário.

Confira os locais de lançamento do livro:

São Paulo - 22 de novembro - às 18:30hs - Livraria Martins Fontes Paulista-Av. Paulista, 509

Rio de Janeiro-23 de novembro - às 10:00hs- OAB/RJ (Plenarinho) - Av. Mal. Câmara, 150 - Centro

Curitiba - 13 de dezembro - às 10:00hs-OAB/PR - Rua Cel. Brasilino Moura, 253 - Ahú

## Margareth Menezes defende regulação do streaming no Brasil

A ministra Margareth Menezes (Cultura) defendeu a regulação das plataformas de streaming no Brasil e o pagamento de uma "remuneração justa". As declarações foram feitas no programa "Roda Viva", da TV Cultura, na 2ª feira (20.nov.2023).

Segundo a ministra, "ninguém imaginava o tamanho" que teriam as plataformas de streaming quando elas surgiram. "Hoje, nós temos um aspecto totalmente diferente. Hoje, é uma indústria. O Brasil é um dos países que mais consome streaming, que mais dá retorno a essas plataformas", afirmou.

Margareth disse que "é preciso haver regulação" das plataformas para ser definida "uma remuneração justa" aos profissionais, pois se está falando de aspectos como o direito dos trabalhadores do setor cultural e **direitos** autorais. "Queremos fazer a justa causa, dar o direito ao autor, a quem constrói a obra", disse, acrescentando que essa "é uma pauta que não é só do Brasil, é internacional".

A ministra afirmou que o ministério está "buscando diálogo" com o setor cultural para "ouvir ideias" de como a regulação pode ser feita.

Margareth falou sobre a vontade de retornar com a cota de tela nos cinemas, que obriga empresas exibidoras a incluir um mínimo de sessões de filmes brasileiros na programação.

A Câmara dos Deputados aprovou, em outubro, o PL (projeto de lei) que institui a cota de exibição para produções audiovisuais brasileiras nas salas de cinema do país. A regra havia perdido a validade em 2021. O texto aguarda análise e votação no Senado Federal.

"O espaço reduzido, da cota de tela nos cinemas, fez uma descontinuidade no processo. Quando a cota de tela começou, ela fez uma transformação muito grande no cinema, na indústria brasileira. Nós estamos buscando a reconquista. [O texto] já está no Congresso, em breve teremos uma deliberação", disse a ministra.

"Nós queremos outros campos e outras telas, as universidades, estamos propondo abrir cinema nas universidades. Vamos ampliar e abrir esse mercado para o cinema nacional, eu acho que é importantíssimo entender que em um filme, trabalha muita gente, e não podemos perder isso de vista", completou.

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade** Intelectual  
3

**Direitos** Autorais  
4